

O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS: A PARTE NARRATIVA 3

(MT 12:33-50)

TEMA 40

MENSAGEM INICIAL



SENTIMENTOS FRATERNOS

Emmanuel
Pão Nosso

▶ “Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros.” – Paulo. (1ª Epístola aos Tessalonicenses, 4:9.)

- ▶ Forte contrassenso que desorganiza a contribuição humana, no divino edifício do Cristianismo, é o impulso sectário que atormenta enormes fileiras de seus seguidores.
- ▶ **Mais reflexão, mais ouvidos ao ensinamento de Jesus** e essas batalhas injustificáveis estariam para sempre apagadas.
- ▶ Ainda hoje, com as manifestações do plano espiritual na renovação do mundo, a cada momento surgem grupos e personalidades, solicitando fórmulas do Além para que se integrem no campo da fraternidade pura.

SENTIMENTOS FRATERNOS

Emmanuel
Pão Nosso

- ▶ Que esperam, entretanto, os companheiros esclarecidos para serem efetivamente irmãos uns dos outros?
- ▶ Muita gente se esquece de **que a solidariedade legítima escasseia nos ambientes onde é reduzido o espírito de serviço e onde sobra a preocupação de criticar**. Instituições notáveis são conduzidas à perturbação e ao extermínio, em vista da ausência do auxílio mútuo, no terreno da compreensão, do trabalho e da boa vontade.
- ▶ Falta de assistência? Não.

SENTIMENTOS FRATERNOS

Emmanuel
Pão Nosso

- ▶ Toda obra honesta e generosa repercute nos planos mais altos, conquistando cooperadores abnegados.
- ▶ Quando se verifique a invasão da desarmonia nos institutos do bem, que os agentes humanos acusem a si mesmos pela defecção nos compromissos assumidos ou pela indiferença ao ato de servir.
- ▶ E que ninguém peça ao Céu determinadas receitas de fraternidade, porque a fórmula sagrada e imutável permanece conosco no **“amai-vos uns aos outros”**.



PRECE

APRESENTAÇÃO DO TEMA – A PARTE NARRATIVA 3

Mt 11:1-30

Mt 12:1-32

Mt 12:33-50

IDEIAS PRINCIPAIS

As palavras manifestam o coração

○ sinal de Jonas

○ retorno ofensivo do Espírito impuro

○ Os verdadeiros parentes de Jesus

AS PALAVRAS MANIFESTAM O CORAÇÃO – Mt 12:33-37

- ▶ 33. Ou declarais que a árvore é boa e o seu fruto é bom, ou declarais que a árvore é má e o seu fruto é mau. É pelo fruto que se conhece a árvore. 34. Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, se sois maus? Porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio. 35. O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, mas o homem mau, do seu mau tesouro tira coisas más. 36. Eu vos digo que de toda palavra sem fundamento que os homens disserem, darão contas no Dia do Julgamento. 37. Pois por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado.



Os homens são julgados pelas suas obras (frutos)

- ▶ 33. Ou declarais que a árvore é boa e o seu fruto é bom, ou declarais que a árvore é má e o seu fruto é mau. É pelo fruto que se conhece a árvore.



O problema de pregar o bem sem exemplificá-lo



- ▶ 34. Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, se sois maus? Porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio
- ▶ Esta foi uma questão que o Cristo tocou diretamente e que indicava a raiz dos problemas que a prática da lei antiga pelos religiosos suscitava aos crentes: os sacerdotes judeus não exemplificavam aquilo que pregavam, mas exigiam a prática por parte do adepto.



A conduta humana é representada pelo simbolismo do fruto bom ou mal

- ▶ “O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, mas o homem mau, do seu tesouro tira coisas más”. (Mt 12:35)
- ▶ Da mesma forma que uma árvore produz bons ou maus frutos, o ser humano pratica atos que geram resultados que serão colhidos mais cedo ou mais tarde.

A NECESSIDADE DA RENOVAÇÃO DA LEI ANTIGA

- ▶ “Eu vos digo que de toda palavra sem fundamento que os homens disserem, darão contas no dia do julgamento”. (Mt 12:36).
- ▶ A verdadeira prática da lei, em espírito e verdade, dispensa rituais e cultos externos.



O MAL SERÁ SEMPRE REVELADO, MESMO QUE ESTEJA MUITO ESCONDIDO

- ▶ “Pois por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado”. (Mt 12:37)
- ▶ Não há ação humana que permaneça escondida para sempre.



ELISEU RIGONATTI

O EVANGELHO DOS HUMILDES

O Evangelho de Mateus e os Atos dos Apóstolos
Explicados à Luz do Espiritismo



A árvore é a religião; os frutos são o bem e o mal que os adeptos de uma religião espalham. [...] Uma religião para dar bons frutos deve seguir as leis divinas; [...] Na Terra estão encarnados espíritos nos mais variados graus de adiantamento espiritual e desenvolvimento intelectual. [...]

Cada um de nós e o grupo a que pertencemos poderemos produzir frutos bons ou frutos maus [...].

Em virtude do grande esforço que o Espiritismo está desenvolvendo junto a seus adeptos para instruí-los nas leis divinas, os espíritas têm por obrigação produzir bons frutos. Nunca nos esqueçamos de que a base para a produção dos frutos bons é a regeneração de nossas almas. Sem renovação íntima não é possível perfazer-se o progresso moral, produtor dos bons frutos.

O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42

- ▶ 38. Nisso, alguns escribas e fariseus tomaram a palavra dizendo: “Mestre, queremos ver um sinal feito por ti.” 39. Ele replicou: “Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas”. Fora um sinal para ninivitas – libertação miraculosa, pregação aos pagãos – Jesus anuncia de modo velado o seu triunfo final. [Em seguida acrescenta]: “40. Pois, como Jonas esteve no ventre do monstro marinho três dias e três noites, assim ficará o Filho do Homem três dias e três noites (intervalo entre a morte e a ressurreição) no seio da terra. 41. Os habitantes de Nínive se levantarão no julgamento, juntamente com esta geração e a condenarão, porque eles se converteram pela pregação de Jonas. Mas aqui está algo mais do que Jonas! 42. A rainha do Sul se levantará no julgamento juntamente com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Mas aqui está algo mais do que Salomão!”

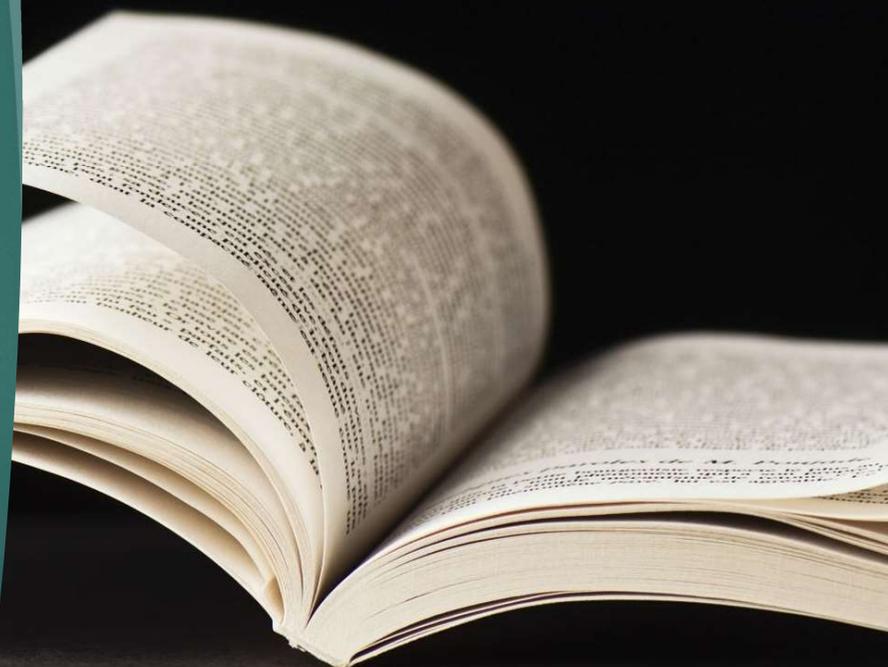


O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42

- ▶ Os fariseus e os escribas pedem a Jesus a demonstração de um prodígio ou sinal para que eles pudessem comprovar a autoridade do Mestre como Messias ou mesmo como um profeta. (...).
- ▶ Jesus associa os três dias que o profeta Jonas permaneceu no ventre de um “peixe grande” (Jn 2:1) ao período aproximado que aconteceria entre a sua morte por crucificação e sua ressurreição.
- ▶ Jonas é considerado como um dos profetas menores.

O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42

- ▶ Quem são os profetas maiores e profetas menores?
- ▶ A expressão não está relacionada à grandeza do trabalho realizado pelos profetas do Antigo Testamento, mas à dimensão ou tamanho do livro que escreveram.



O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42



- ▶ Jesus faz referência a alguns povos gentílicos – ninivitas e os da região governados pela rainha do Sul, ao profeta Jonas e ao rei Salomão.
- ▶ Essas referências tem uma razão de ser, pois servem de subsídios para a sua argumentação diante da intolerância dos fariseus e demais religiosos aos seus ensinamentos. Os habitantes de Nínive, assim como os governados pela rainha do Sul, eram povos gentílicos que desconheciam os ensinamentos da religião judaica.

O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42

- ▶ Consta que os ninivistas se converteram ao Judaísmo após ouvirem o profeta Jonas e a rainha do Sul, conhecida como a rainha de Sabá que segundo a tradição adotou a religião dos judeus, quando em uma visita a Israel ficou maravilhada com os ensinamentos de Salomão.
- ▶ Nesse contexto, **os povos de Nínive e a rainha do Sul representam o bom exemplo**, pessoas desarmadas psicologicamente que souberam fazer a boa escolha.
- ▶ Incapazes de compreenderem a beleza moral de seus ensinamentos e não querendo ver as numerosas curas que tinha praticado, os escribas e os fariseus reclamavam de Jesus surpreendentes fatos materiais.

O SINAL DE JONAS - Mt 12:38-42



- ▶ Curando os doentes, Jesus queria demonstrar que o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem.
- ▶ O objetivo de Jesus não era satisfazer à curiosidade dos indiferentes, mas plantar no coração dos homens as sementes do amor a Deus e ao próximo e fornecê-lhes os meios de concretizarem na Terra o Reino dos Céus.

RETORNO OFENSIVO DO ESPÍRITO IMPURO

Mt 12:43-45

- ▶ 43. “Quando o espírito impuro sai do homem, perambula por lugares áridos procurando repouso, mas não o encontra. 44. Então diz: ‘Voltarei para minha casa de onde saí’. Chegando lá, encontra-a desocupada, varrida e arrumada. 45. Diante disso, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele e vêm habitar aí. E com isso, a condição final daquele homem tornar-se pior do que antes. Eis o que acontecerá a esta geração má”.

RETORNO OFENSIVO DO ESPÍRITO IMPURO

Mt 12:43-45



- ▶ O retorno ofensivo do Espírito impuro é consequente do clima de desarmonia que havia naquele ambiente onde Jesus pregava.
- ▶ JESUS insiste, então, na necessidade da transformação moral e de se vivenciar em espírito os ensinamentos da Lei, até então obliterados pelos cultos externos. Mas a base do Evangelho é a melhoria moral do ser.

RETORNO OFENSIVO DO ESPÍRITO IMPURO

Mt 12:43-45



- ▶ O momento histórico em que Jesus esteve entre nós, era particularmente perturbador em razão das vibrações inferiores emitidas pela rejeição aos seus ensinamentos, às intrigas e calúnias generalizadas o que propiciava sintonia com entidades perturbadas e perturbadoras.
- ▶ O registro de Mateus reflete situação bem conhecida do espírita quando se trata da influência dos Espíritos em nossos pensamentos.

OS VERDADEIROS PARENTES DE JESUS - Mt 12:46-50

- ▶ 46. Estando ainda a falar às multidões, sua mãe e seus irmãos [designa relações de parentesco] estavam fora, procurando falar-lhe. 47. Eis que tua mãe e teus irmãos estão fora e procuram falar-te [bons testemunhos]. 48. Jesus respondeu àquele que o avisou: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” 49. E apontando para os discípulos com a mão, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos, 50 porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, irmã e mãe”. [parentesco espiritual].

OS VERDADEIROS PARENTES DE JESUS

- Mt 12:46-50



- ▶ Aqui Jesus começa a pregar a fraternidade universal . Somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai, que é Deus. Não importa a cor, a raça, a religião, o credo político a que cada um pertence; estas coisas são transitórias e deixam o espírito logo que este desencarne. Também são transitórios os laços consanguíneos (...).
- ▶ No mundo espiritual, nossa verdadeira pátria, não há pais, mães, maridos e esposas: há apenas irmãos, filhos de Deus. (O Evangelho dos Humildes – Eliseu Rignonatti).

OS VERDADEIROS PARENTES DE JESUS

Mt 12:46-50



- ▶ Os laços do sangue não estabelecem necessariamente vínculos entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porque o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai que cria o Espírito de seu filho; apenas lhe fornece o invólucro corpóreo, cumprindo - lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir (...). Há, pois, duas espécies de família: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corpóreos. (ESE, cap.XIV, it.8).

Vivenciar



- ▶ Tenho refletido sobre as palavras que saem da minha boca?
- ▶ Quais frutos produzi ultimamente?
- ▶ Meus pensamentos na atualidade, atraem, na maior parte do tempo, qual natureza de Espírito?
- ▶ Como anda a minha relação com a parentela corporal?